SEEB
DESDE 1935
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTA MARIA E REGIÃO - CUT

ContaCorrente

Informativo do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região

Março/Abril de 2013

Foto Maiquel Rosauro

O futuro do BB em debate

Página 4

Banrisul
Bancários aguardam Plano de Carreira
Página 3

Sindicatos
Contas de 2012 são aprovadas
Página 6

Cinema
A volta do Otelo Cineclube
Página 7

Carta ao leitor

Cotas e *Cineclube*

A Revista Isto É trouxe em sua edição de 5 de abril, a manchete "Por que as cotas raciais deram certo no Brasil". A reportagem de Amauri Segalla, Mariana Brugger e Rodrigo Cardoso mostrou através de entrevistas e pesquisas nas universidades que os alunos cotistas estão no mesmo nível dos demais acadêmicos.

Embora seja uma ótima notícia para a educação brasileira e motivo de orgulho para os movimentos sociais, a reportagem foi um soco no estômago da elite conservadora e protecionista. Via Facebook, um dos comentários que recebi após compartilhar o texto foi "garanto que a matéria foi comprada pelo PT".

Isso é intolerância e medo. A elite teme ver seus filhos perderem vagas nas melhores universidades do país para jovens negros provenientes do sistema de cotas. Mas o caminho já está traçado, uma nova sociedade brasileira está emergindo com uma distância menor entre ricos e pobres.

Conforme mostrou a Isto É, as cotas não têm incentivado o ódio racial nas universidades. Mas acompanhando a repercussão da reportagem, observa-se que a nossa sociedade ainda é preconceituosa. Mas há um remédio para isso, e se chama cultura.

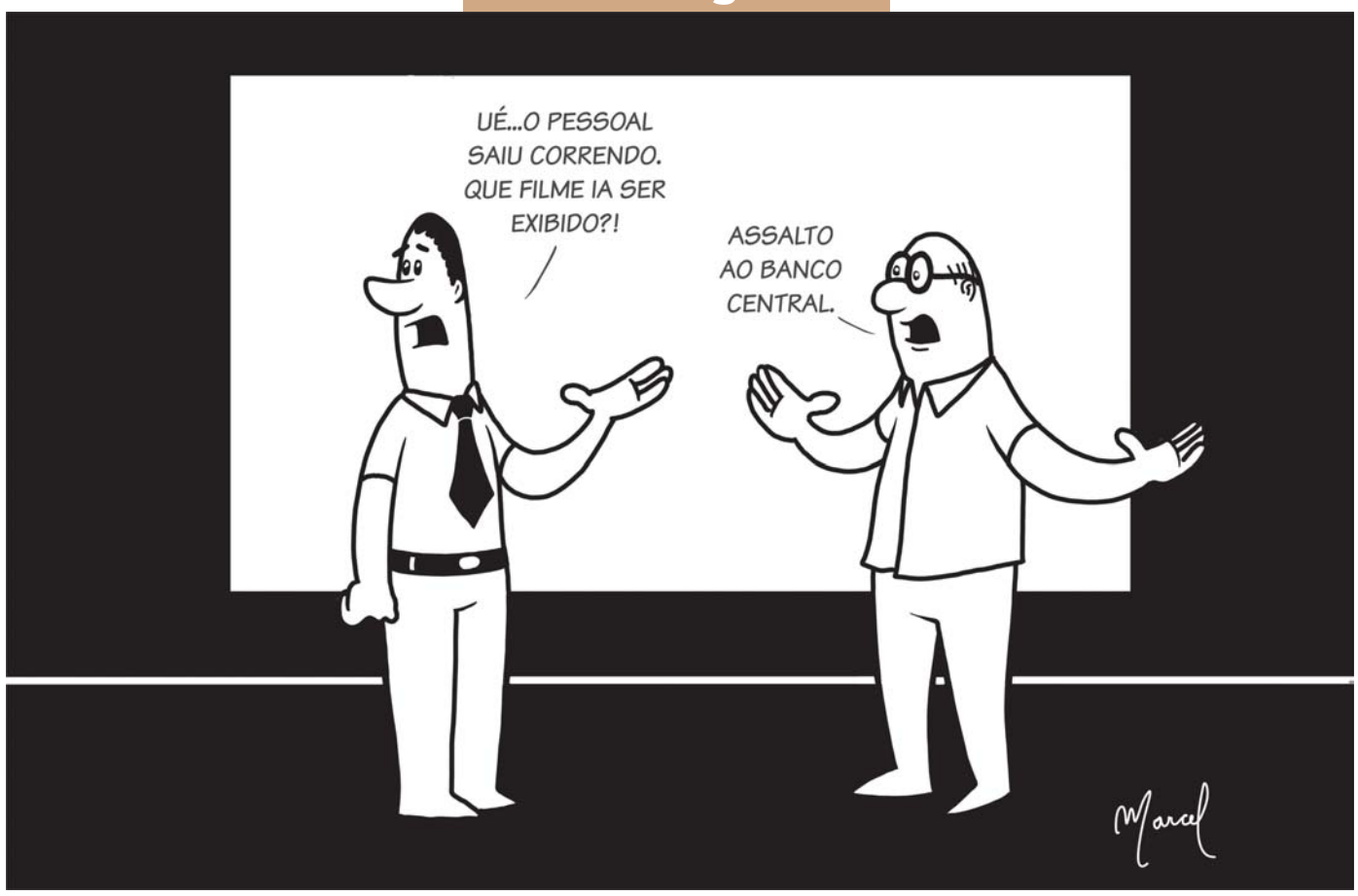
Falta cultura ao povo brasileiro. É preciso questionar a mídia, analisar as ideias vendidas por uma novela, exigir a prisão de políticos corruptos, acompanhar os gastos públicos e, acima de tudo, lutar por um país com maior igualdade social.

Neste mês de abril o Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região volta a investir no Cineclube Otelo (leia mais na página 7). Mais do que proporcionar sessões de qualidade, o Otelo tem como objetivo a discussão sobre as obras exibidas. A tendência é de que a maioria dos filmes exibidos seja nacional, o que irá possibilitar diversas discussões sobre a cultura nacional.

Não deixe de prestigiar, pois apenas com o enriquecimento cultural e a mudança de pensamento da sociedade conseguiremos tornar o Brasil um país mais justo.

Maiquel Rosauro, jornalista

Charge



Expediente

ContaCorrente

SEEB DESDE 1935 SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTA MARIA E REGIÃO - CUT

Gestão MAIS (Pra Seguir Conquistando) 2011/2013

Fundado em 2 de outubro de 1935

Diretor de Comunicação: Juliano Pacheco da Luz

Base Territorial: Agudo, Cacequi, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Itaara, Ivorá, Jaguari, Jari, Júlio de Castilhos, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, Restinga Seca, Santa Maria, Silveira Martins, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul e Tupanciretã.

Colegiado Executivo:
Efetivos: Alexandre Santos - Bradesco; Antônio Tadeu de Menezes - Bergs; Gladimir Goergen - CEF; Margarete Thomasi - Bergs; Juliano da Luz - CEF; Marcello Carrión - CEF; Claudenir Freitas - Santander; Milania Messias - Santander; Fabrício Michels - CEF.

Sede 1: Rua Dr Bozano, 1147, sala 301. Fone 55 3222 8088.
E-mail: contato@bancariossm.org.br
Site: www.bancariossm.org.br

Jornalista responsável: *Maiquel Rosauro - MTb 13334*
Projeto gráfico / diagramação: *André Machado Fortes*
Tiragem: *1.800 exemplares*

Bancários aguardam posição do banco

Em 27 de março, direção do Banrisul enrolou de novo e não apresentou proposta do Plano de Carreira

É grande a indignação dos funcionários do Banrisul com a direção do banco. Em 27 de março, os representantes da instituição mais uma vez não apresentaram a proposta do Plano de Carreira. Ao invés disso, o banco pediu um novo prazo. A nova reunião será em 16 de abril.

Em 7 de março, categoria vestiu preto nas agências. Na imagem, bancários da agência Bozano

Fotos Maiquel Rosauro

Bancários se vestiram de vermelho em protesto realizado nas agências em 27 de março. Na foto, funcionários da agência Medianeira, em Santa Maria

Com isso, descumpre o Acordo Coletivo de Trabalho, que previa a apresentação e início do processo de implantação em 31 de março, e fica sob desconfiança.

Dois diretores do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região acompanham com atenção as negociações: Tadeu Menezes, que faz parte do Grupo de Trabalho que avalia o Acordo Coletivo e Margarete Thomasi, que integra o Comando Nacional dos Banrisulenses.

- O Banrisul não pode mais esconder suas propostas no debate do PCS. Se o banco enrola para encaminhar antes o processo de migração na Fundação, o Movimento Sindical não pode aceitar o descumprimento do prazo de apresentação para apreciação da proposta, que expirou em 31 de março. Devemos fortalecer a mobilização e a participação nas assembleias, que acontecerão dia 25 de abril - avalia Margarete.

Foi a segunda vez que o banco decepcionou os trabalhadores. Em 23 de março, antes da Assembleia Nacional dos Banrisulenses, no Ritter Hotel, os representantes sindicais na Comissão Paritária haviam solicitado que a proposta fosse apresentada para informar e deliberar junto à categoria. O banco não apresentou nada, alegando que precisava de mais tempo.

Metas coletivas irão se tornar individuais

O Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região recebeu várias denúncias de funcionários (as) do Banco do Brasil, informando que as metas coletivas impostas pelo BB irão se tornar individuais.

Em 2 de abril, os diretores do Sindicato, Claudenir Freitas e Alexandre Soares, se reuniram com o superintendente do BB em Santa Maria, Gustavo Henriques da Rosa, para discutir o assunto.

- O superintende confirmou que as metas coletivas irão mesmo se tornar individuais, em âmbito nacional. Argumentamos que o movimento sindical não concorda com essa nova postura do BB, pois sabemos que as metas coletivas já propiciam o assédio moral e, sendo individuais, com certeza funcionários e funcionárias ficarão em situação de maior fragilidade - relata Claudenir.

Foto Divulgação

Sindicato é contra as metas individuais no banco

O assédio moral configura-se na repetição de atitudes, por parte de quem está acima na hierarquia, que tornam insustentável a permanência do empregado.

Fique atento a práticas abusivas dentro do banco. Denuncie ao Sindicato, pelo fone (55) 3222-8088 ou pelo e-mail contato@bancariossm.org.br.

Fique por dentro

> *Campanha Salarial*

Os Congressos dos Empregados do Banco do Brasil e da Caixa que irão discutir a pauta nacional e definir as propostas e a delegação do Estado para os respectivos Congressos Nacionais, serão realizados dia 04 de maio, em Porto Alegre, em local a ser confirmado. O Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e o Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) irão ocorrer entre 17 e 19 de maio, em São Paulo-SP. A Conferência Estadual dos Bancários do Rio Grande do Sul será em 22 e 23 de junho em Porto Alegre, em local ainda ser confirmado. Já a Conferência Nacional dos Bancários será entre os dias 19 e 21 de julho de 2013, no Hotel Holliday Inn em São Paulo.

> *Caixa*

O decreto que institui o novo estatuto da Caixa Econômica Federal foi publicado no Diário Oficial da União de 1° de abril. Entre outras providências, o decreto nº 7.973, de 28.03.2013, cria a figura do Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Caixa. O formato pelo qual o representante dos empregados será eleito ainda depende de procedimentos internos do banco. A abertura do processo de escolha se dará por edital.

> *Itaú*

As pressões pelo cumprimento de metas no Itaú Unibanco não tem limites. Em determinada agência, quando um funcionário reclama, o superintendente comercial manda o bancário tomar Lexotan. O clima organizacional está péssimo e, como comprova este relato, não poderia ser diferente: o índice de adoecimento no Itaú Unibanco segue alto. Tudo para cumprir os "desafios": atingir de 150 a 200% das metas do AGIR.

> *Tertúlia*

Estão abertas até o dia 19 de abril as inscrições para a 1ª Tertúlia Bancária - Mostra Musical, que será realizada no Clube Aliança, em Santa Cruz do Sul, no dia 11 de maio. O evento é promovido pela Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul (APCEF/RS) e tem o apoio do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região. As apresentações poderão ser de qualquer estilo musical e devem respeitar o tempo máximo de cinco minutos.

Debate discutiu o futuro do banco

Evento realizado na AABB, foi promovido pelo Sindicato dos Bancários

Assédio moral, plano de funções gratificadas e o papel do Banco do Brasil no cenário econômico nacional foram alguns dos temas que fizeram parte do Debate sobre o Banco do Brasil, promovido pelo Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região. O evento foi realizado em 12 de março, na AABB.

Participaram do debate o diretor da Fetrafi-RS, Ronaldo Zeni; a diretora do Sindbancários/POA, Karen D'Avila; e o diretor do Sindicato dos Bancários de Santa Cruz do Sul, Oscar Siqueira.

O primeiro a discursar foi Oscar Siqueira, que realizou uma reflexão desde a Crise de 1929, passando pelos principais momentos da economia internacional até os dias de hoje. Seu objetivo foi posicionar o BB na atual conjuntura econômica mundial.

- Qual nosso papel hoje do Banco do Brasil? Estamos captando recursos no interior do país para levar para São Paulo. O BB não criou uma estrutura de diretoria específica em São Paulo? Estamos colaborando para a manutenção do status quo produtivo brasileiro, onde o que se produz é em São Paulo. Estamos indo no sentido contrário de um projeto que possa levar desenvolvimento para todo país - argumento Siqueira.

Já Karen D'Avila teve como foco de sua fala o assédio moral dentro do banco.

- Vivemos um processo continuo de reestruturação produtiva. Estamos na mira da gestão que visa aumento de resultado com redução do número de empregados, mediante eficiência operacional. O pano de fundo é o plano de funções que o BB apresentou em 28 de janeiro, que tem como foco a eficiência operacional - revela Karen.

Antes de iniciar a sessão de perguntas, Ronaldo Zeni argumentou sobre as necessidades da categoria frente às ações necessárias do Movimento Sindical, que não pode ficar submisso a projetos de governo.

- A lógica que está colocada hoje no Movimento Sindical é de que temos que negociar o que é possível, o que o banco está disposto a dar. Não tem mais aquele Movimento Sindical que muitos de nós vimos ser construído nos 80 e início dos anos 90, quando éramos capazes de pela nossa mobilização transformarmos a realidade e fazer grandes conquistas. Hoje, o banco oferece R$ 200 a mais na PLR e nós saímos capitaneando que é um grande acordo, quando na verdade é péssimo. Temos que ter a coragem de dizer isso nos momentos que temos nossa base mobilizada - declarou Zeni.

Karen D'Avila, Ronaldo Zeni e Oscar Siqueira (à direita)

Fotos Maiquel Rosauro

Funcionários do Banco do Brasil participaram de debate sobre o banco

Ideias

Oscar Siqueira

- A estrutura que temos não é isolada. Temos que ver o que nos pressiona lá fora e o que podemos mudar aqui dentro.
- Ainda temos bancos do governo que atuam tanto no varejo quanto no atacado. O que podemos fazer com isso? Podemos e devemos fazer com que esses bancos públicos possam realmente participar do processo de geração de riqueza na economia brasileira. Algo que alguns fazem parcialmente.
- Até quando o governo não vai privatizar o BB? Mas até quando teremos esse governo? Até quando teremos essa previsão? Temos que começar a construir um processo para que esses bancos (públicos) passem a fazer parte de uma renda que sustente a produção brasileira, senão estamos fadados a ter sempre o voo da galinha, aquela economia que cresce e cai.

Karen D'Avila

- O que acontece dentro dos bancos é algo que beira o escracho. O assédio moral no trabalho é muito grande.
- Somos a terceira categoria que mais se suicida no país.
- É fundamental que o movimento sindical formule equipes multidisciplinares com profissionais das áreas de saúde mental, área jurídica e também da área de serviço social para que junto com os dirigentes sindicais se comece a atender denúncias.

Ronaldo Zeni

- O BB tem que servir para o desenvolvimento nacional.
- Não podemos passar ano após ano dizendo que o assédio moral existe, que temos um projeto e que não vamos a lugar nenhum. Não vamos porque não fazemos acontecer.

Ações de Complementação de Aposentadoria não serão mais Julgadas pela Justiça do Trabalho

Ações contra entidades como PREVI, FUNCEF e Fundação Banrisul deverão ser julgadas pela Justiça Comum

Gabriel Fioravante

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que cabe à Justiça Comum, e não à Justiça do Trabalho, julgar os processos decorrentes de contrato de previdência complementar privada. A decisão ocorreu nos Recursos Extraordinários (REs) 586453 e 583050, de autoria da Fundação Petrobrás de Seguridade Social (Petros) e do Banco Santander Banespa S/A, respectivamente.

O julgamento é válido para todas as ações judiciais relativas a complementação de aposentadoria, exceto aquelas que já tiverem sentença até o 20 de fevereiro de 2013, as quais permanecerão na Justiça do Trabalho. Avalia-se que a decisão do STF representa um retrocesso aos trabalhadores que procuram a Justiça em busca dos direitos sonegados por seus empregadores e entidades de previdência complementar.

O prejuízo aos empregados se verifica, por exemplo, nos casos em que este pretende ajuizar uma ação buscado o pagamento de horas extras e sua respectiva inclusão em complementação de aposentadoria. Nestes casos, o empregado deverá ajuizar uma ação na Justiça do Trabalho, cobrando as referidas horas extras, para, somente após o final de sua ação trabalhista, ingressar na Justiça Comum com ação contra a entidade de previdência (a exemplo da PREVI), para incluir os valores obtidos no seu benefício complementar.

Com base na decisão do STF, milhares de processos que envolvem diferenças de complementação de aposentadoria devem ser remetidos da Justiça do Trabalho para a Justiça Estadual, dentre estes, diversos ajuizados pelo Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região.

Assessoria Jurídica do SEEB SM e Região:

Plantão no Sindicato às terças e quintas-feiras, das 15h às 18h, ou no escritório do advogado:

(55) 3222.4007

Santander

Dia de luta contra a falta de funcionários

A manhã de 9 de abril, foi de panfletagem em frente às agências do Santander de Santa Maria. Diretores do Sindicato dos Bancários protestaram contra a falta de funcionários, reivindicando mais contratações, fim das metas abusivas, combate ao assédio moral, melhores condições de saúde, segurança e trabalho, igualdade de oportunidades e valorização dos aposentados.

- O Santander tem realizado demissões em massa desde o final do ano passado e isso ainda não terminou. Os banqueiros não dão a mínima importância aos funcionários - relata o diretor do Sindicato, Claudenir Freitas.

Os dirigentes sindicais distribuíram uma carta aberta, elaborada pela Contraf-CUT e que pedia apoio e solidariedade para a luta dos bancários.

Foto Maiquel Rosauro

Dirigentes sindicais distribuíram carta aberta que pede o apoio da população

Banrisul

Ações do Sindicato avançam

O Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região ajuizou, no ano passado, ações contra o Banrisul exigindo o cumprimento da jornada de 06 (seis) horas diárias, bem como o pagamento das horas extras realizadas, aos ocupantes dos cargos de Supervisor Crédito Rural, Supervisor, Gerente de Negócios e Gerente Adjunto. Além disso, foi ajuizada ação relativa à ascensão profissional dos empregados ocupantes do cargo de Gerente de Negócios II, os quais são impedidos pelo banco a ocupar o cargo de Gerente de Negócios I.

Também foram ajuizadas, já neste ano, ações cobrando o pagamento de diferenças de horas extras, com base na aplicação do entendimento do Tribunal Superior do Trabalho (TST) acerca de sua correta forma de cálculo, e ação postulando diferenças de gratificação semestral por meio da integração do adicional de dedicação integral (ADI) e das horas extras em sua base de cálculo.

Todos os processos ajuizados em 2012 devem ser julgados no ano corrente, ainda em sede de primeira instância, sendo possível a interposição de recursos, tanto pelo Sindicato como pelo banco, para o Tribunal Regional do Trabalho e, após, para o Tribunal Superior do Trabalho. Quanto aos processos ajuizados no ano em curso, estes ainda aguardam a realização de audiência inicial, não existindo previsão de data para julgamento.

Prestação de contas é aprovada por unanimidade

Assembleia realizada na Sede II aprovou as contas do Sindicato dos Bancários

A Prestação de Contas do Exercício 2012 do Sindicato dos Bancários de Santa Maria e Região foi aprovada por unanimidade, em assembleia realizada na Sede II, em 12 de março.

- Estamos a disposição de todos os bancários que tiverem interesse em analisar as contas do Sindicato - afirma a diretora de Finanças do Sindicato, Margarete Thomasi.

Veja no quadro o balancete de 2011 e 2012.

Foto Maiquel Rosauro

Contas do exercício 2012 foram aprovadas em assembleia realizada na Sede II, em 12 de março

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	2012	2011
	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO	328.669,06D	278.166,77D
ATIVO CIRCULANTE	213.912,10D	173.780,41D
DISPONIVEL	213.912,10D	173.780,41D
CAIXA	6.927,71D	3.991,54D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	64.997,93D	72.148,87D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	141.986,46D	97.640,00D
ATIVO NAO CIRCULANTE	114.756,96D	104.386,36D
ATIVO PERMANENTE	114.756,96D	104.386,36D
IMOBILIZADO	114.756,96D	104.386,36D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	13.163,33D	12.320,53D
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	46.072,74D	36.544,94D
VEICULOS	66.000,00D	66.000,00D
(-) DEPRECIAÇÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	10.479,11C	10.479,11C
PASSIVO	328.669,06C	278.166,77C
PASSIVO CIRCULANTE	6.388,13C	5.841,82C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	66,23C	58,33C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	66,23C	58,33C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	6.095,85C	5.557,44C
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	3.838,25C	3.485,16C
OBRIGAÇÕES PREVIDÊNCIARIAS	2.257,60C	2.072,28C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	226,05C	226,05C
CONTAS A PAGAR	226,05C	226,05C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	322.280,93C	272.324,95C
CAPITAL SOCIAL	115.000,00C	115.000,00C
CAPITAL SUBSCRITO	115.000,00C	115.000,00C
RESERVAS	75.462,98C	75.462,98C
RESERVAS LEGAL	75.462,98C	75.462,98C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADOS	131.817,95C	81.861,97C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	131.817,95C	81.861,97C

Congresso elege nova diretoria

O 11º Congresso Estadual da Fetrafi-RS foi realizado entre os dias 5 e 7 de abril, em Imbé. Na ocasião, foi eleita a nova diretoria da entidade, com mandato válido para o período 21 de abril de 2013 até 21 de abril de 2016.

A eleição obedeceu ao critério da proporcionalidade entre as chapas. Três chapas se apresentaram ao processo (veja no quadro os votos que cada uma recebeu).

Santa Maria - A eleição de delegados de Santa Maria para participar do congresso ocorreu em 19 de março. Cerca de 130 bancários estiveram presentes na assembleia geral extraordinária realizada na AABB (foto). Na ocasião, foram apresentadas duas chapas: Novo Rumo, que elegeu 16 dos (as) 18 delegados (as), e outra chapa, a partir da composição entre duas teses (correntes sindicais): Articulação Bancária e CSD, que elegeu 2 dos (as) 18 eleitos (as).

A Novo Rumo recebeu 103 votos, contra 16 da Juntos Somos Fortes. Houve apenas uma abstenção. De acordo com os critérios de proporcionalidade, dos 18 delegados que Santa Maria teria direito ao Congresso, 16 saíram da Novo Rumo e dois da Juntos Somos Fortes. Os dois observadores também foram da Novo Rumo.

Eleição da nova diretoria da Fetrafi-RS

Chapa 1
Por Um Novo Rumo para a Fetrafi-RS: (BPM, CSP/Conlutas/MNOB, Crítica Bancária, Unidos Para Lutar, Intersindical e Independentes)
76 votos - 23,602% - 06 Cargos

Chapa 2
Articulação Bancária
79 votos - 24,534 % - 07 Cargos

Chapa 3
Juntos Somos Fortes: (CONTEC, CSD, BPL e CTB)
167 votos - 51,863 % - 15 Cargos

A sétima arte retorna ao Sindicato

Cineclube Otelo foi reinaugurado em coquetel realizado em 9 de abril

Fotos Maiquel Rosauro

Cinéfilos e diretores do Sindicato brindaram o retorno do Cineclube Otelo

O Cineclube Otelo voltou ao Sindicato dos Bancários. Em 9 de abril, ocorreu o coquetel de reinauguração na Sede II da instituição. A cerimônia foi prestigiada por bancários e também pelos cineclubistas que ajudaram a formar o Otelo. O evento fez parte da programação do 11º Santa Maria Vídeo e Cinema.

O primeiro ciclo do Otelo ocorreu entre 1995 e 1999. A ideia surgiu do então universitário Luiz Alberto Cassol e teve apoio de Paulo Tavares, diretor cultural do Sindicato na época. O nome do cineclube surgiu em homenagem ao ator brasileiro Grande Otelo, o que também indicava uma preocupação com a exibição de filmes nacionais. As sessões ocorriam na Sede II, utilizando inicialmente uma televisão e, logo depois, um projetor.

- O Otelo foi uma escola para nós, pois nos obrigou a ler muito sobre cinema. Aqui foi o local de formação de muitos cinéfilos e cineclubistas - relatou Cassol.

O segundo ciclo do Otelo será desenvolvido através de uma parceira entre Sindicato dos Bancários e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), Piazito Arte e Cultura. A primeira sessão será realizada em 24 de abril, às 19h, com vídeos que participam do Festival do Minuto.

- Os sindicatos buscam a transformação da sociedade através da militância política. Mas um dos principais aspectos de mudança de comportamento ocorre através da cultura. É nosso dever investir em atividades culturais - argumenta o diretor do Sindicato dos Bancários, Marcello Carrión.

As sessões serão quinzenais, na Sede II. A entrada será sempre gratuita e aberta à comunidade em geral.

Daniel Paim, Jair Alan, Paulo Tavares e Luiz Alberto Cassol (da esquerda à direita)

Siga o Sindicato dos Bancários nas redes sociais:

www.facebook.com/bancariosm

www.youtube.com/bancariossm

www.twitter.com/bancariossm

Fique por dentro. Acesse www.bancariossm.org.br

Campanha do Agasalho 2013

Doe um agasalho!
Ajude a aquecer
quem tem frio.

Doe cobertas,
calçados e roupas
que serão distribuídos
para associações de
caridade de Santa Maria.
Sua doação faz toda a diferença!

Posto de arrecadação:
Sindicato dos Bancários
Rua Dr. Bozano, 1147/301 - Santa Maria

SEEB
DESDE 1935
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SANTA MARIA E REGIÃO - CUT